

Nogueira, Vilmária Chaves. Retratos de narcisos: metáforas da identidade cindida na construção de personagens em três contos de Clarice Lispector, 192 f. Dissertação (Mestrado em Letras). Programa de Pós-Graduação em Letras. Campus Avançado Prof.<sup>a</sup> Maria Elisa de Albuquerque Maia. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros, 2011.

## RESUMO

A poética de Clarice Lispector causou, desde o início, uma ruptura nos paradigmas literários propagados nos meados do século XX. A escritora, com seu modo específico de narrar, optou por abordar, na sua obra, temáticas existenciais. Em suas narrativas, é recorrente a busca de identidade na composição do perfil de seus personagens. Esta temática que, de um modo geral, aborda as inquietações humanas, problema, portanto, não só dos tempos atuais, mas da história da humanidade como um todo, tem ganhado cada vez mais interesse por parte de estudiosos e aberto, sobretudo, discussões em campos de saberes variados, como o da Mitologia, da Psicanálise, da Linguística, da Sociologia, dentre outros. Pensando nisso e, no diálogo da literatura com a sociedade, aspecto defendido por Candido (2010), este trabalho realiza um estudo de três contos da escritora Clarice Lispector – —O búfalo de Laços de família, —A procura de uma dignidade de Onde estivestes de noite e —A bela e a fera ou ferida grande demais de A bela e fera – observando as marcas do duplo, em particular as do mito de Narciso, para a construção da identidade das personagens dos contos já mencionados. Assim sendo, partimos de postulados diversos que nos ajudam a compreender o texto literário e a identificar a presença do mito na construção das suas histórias. Na leitura dos contos, o destaque é para as metáforas do espelho, das máscaras e do olhar – símbolos que resgatam e atualizam o mito de Narciso no conto clariceano. Nosso estudo, ao observar os indícios do mito na prosa de Clarice Lispector, busca entender as angústias das personagens, angústias que imitam o drama do esfacelamento de identidade vivido pelo homem contemporâneo. Este trabalho mostra que a faceta introspectiva, essência da produção clariceana, nega uma literatura de fácil entendimento e, através de uma escrita que mistura prosa e poesia, insere o leitor em ambientes psicológicos, místicos e mitológicos, capaz de traduzir as profundezas do homem.

Palavras-chave: Clarice Lispector, Mito, Identidade, Conto.